

Estudantes: Barbara Letícia da Silva e Marcelo de Alcantra Janotti.

**Prontuários:** CJ3029921 e CJ3019675.

1° Semestre.

**Professor:** Josivan Pereira da Silva.

#### Atividade de Pesquisa — Arquitetura de Computadores

Tópicos e questões para pesquisa

1. Arquitetura *Harvard* 

O que caracteriza a Arquitetura Harvard?

**R:** A Arquitetura *Harvard* é um modelo de computação que separa fisicamente a memória de instruções da memória de dados, cada uma com seu barramento próprio. Isso possibilita que o processador acesse ambas simultaneamente, evitando conflitos e aumentando a velocidade. Por sua eficiência, é comum em sistemas que exigem alta performance, como *DSPs* e microcontroladores avançados. Sua principal vantagem é a execução paralela de buscas e operações, otimizando o fluxo de processamento.

Quais são as principais diferenças entre Harvard e Von Neumann?

**R:** A principal diferença entre as arquiteturas *Harvard* e *Von Neumann* está na organização da memória e dos barramentos.

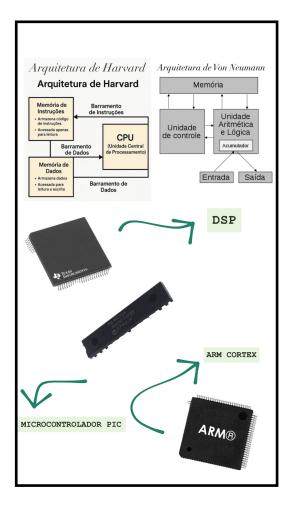
Von Neumann: Usa uma única memória para instruções e dados, com um único barramento. Isso simplifica o sistema, mas cria um gargalo, impedindo o acesso simultâneo. Já a arquitetura de *Harvard*, possui memórias separadas, cada uma com seu barramento próprio. Isso permite acesso simultâneo, eliminando gargalos e melhorando o desempenho, mas com maior complexidade de implementação.

Cite 3 exemplos de dispositivos ou processadores que utilizam a arquitetura *Harvard*.

**R:** A arquitetura de *Harvard* é comum em sistemas embarcados, microcontroladores e DSPs, onde desempenho e eficiência são essenciais. Sua preferência deve-se ao acesso simultâneo a instruções e dados, o que melhora a eficiência. Exemplos incluem: ARM Cortex-M3/M4/M7: Usam barramento Harvard interno para maior velocidade. Microcontroladores PIC (PIC10/12/16/18, PIC24, dsPIC): Adotam versões modificadas dessa arquitetura. DSPs (TMS320 da Texas Instruments, **SHARC** da Analog Devices): Utilizam Harvard para processamento rápido de sinais.

### Quais são as vantagens e desvantagens dessa arquitetura?

R: A arquitetura apresenta vantagens, como maior velocidade devido ao acesso paralelo e maior segurança pela separação entre dados e código. Por outro lado, também possui desvantagens, incluindo maior complexidade de hardware e menor flexibilidade, já que não permite a auto-modificação de código com facilidade.



A Figura 1 ao lado apresentará de forma gráfica como ocorre o funcionamento da Arquitetura de Harvard e de Von Neumann. Os respectivos exemplos que utilizam da arquitetura de *Harvard* também são apresentados. Todas as imagens foram retiradas da internet, já a montagem foi feita pela Estudante Barbara.

Figura 1 2. Compilador vs. Interpretador

### O que é um compilador? Como ele funciona?

**R:** O compilador converte todo o código-fonte em código de máquina de uma vez, gerando um executável. Seu funcionamento ocorre dessa forma: Análise léxica, sintática e geração de código otimizado.

## O que é um interpretador? Como ele funciona?

**R:** O interpretador executa o código linha por linha, sem gerar um executável prévio. Seu funcionamento ocorre durante a tradução em tempo real ao longo da execução.

- 1. Principais diferenças entre compilador e interpretador.
- 2. Exemplos de linguagens compiladas (pelo menos 3).
- 3. Exemplos de linguagens interpretadas (pelo menos 3).
- 4. Existe alguma linguagem que possa ser tanto compilada quanto interpretada? Dê um exemplo.

Característica	Compilador	Interpretador	Híbrido (Compilado + Interpretado)
Processamento	Conversão total do código em executável	Execução linha a linha	Compilação para bytecode + interpretação
Velocidade	Rápida (execução direta)	Mais lenta (análise em tempo real)	Velocidade intermediária
Portabilidade	Executável específico para cada SO	Altamente portátil (código- fonte universal)	Portável ( <i>bytecode</i> roda em <i>VM</i> )
Exemplos de Linguagens	Compiladas:	Interpretadas: • Python • JavaScript • Ruby • PHP	

A **Figura 2** foi pensada e criada com o objetivo de simplificar as demandas das perguntas de 1 à 4 descritas acima.

Sendo assim, a **Figura 2** por sua vez é uma tabela na qual apresenta todas às respostas, além de seu design ser inspirado na logo do IFSP, realizado pela Estudante Barbara.

Figura 2

# 3. Arquiteturas RISC, CISC e ARM

# O que é arquitetura RISC? Onde ela é mais utilizada?

**R:** *RISC* usa instruções simples para eficiência energética em *chips ARM*, *IoT* e sistemas embarcados.

## O que é arquitetura CISC? Onde ela é mais utilizada?

**R:** *CISC* usa instruções complexas para multitarefa por ciclo. Dominante em *Intel Core*, *AMD Ryzen*(*x*86) para alta performance.

## O que é arquitetura ARM? Onde é mais utilizada atualmente?

**R:** *ARM* é uma arquitetura *RISC* eficiente, usada em *chips* como *Snapdragon* e *Apple M*1 para dispositivos móveis e *IoT*.

### Cite exemplos de processadores para cada arquitetura.

**R:** RISC: ARM Cortex (Snapdragon), MIPS, RISC-V; CISC: Intel Core i7, AMD Ryzen; ARM: Apple M1/M2, Qualcomm Snapdragon, NVIDIA Tegra.

### Qual é a relação entre ARM e RISC?

**R:** Baseada em *RISC*, a arquitetura *ARM* combina eficiência energética e alto desempenho com técnicas como *Thumb* e *pipelines* avançados. É padrão em dispositivos móveis, *IoT* e computadores como *Apple Silicon*.



A **Figura 3** apresenta de maneira simplificada as principais características das arquiteturas *RISC* e *CISC*. Imagens da internet; montagem feita pela estudante Barbara.

# Referências Bibliográficas

Arquitetura de *Von Neumann vs.* Arquitetura *Harvard.* Disponível em: <a href="https://tiparafiscos.com.br/arquitetura/von-neumann-harvard.html">https://tiparafiscos.com.br/arquitetura/von-neumann-harvard.html</a>.

Acesso em 20 de Agosto de 2025.

Arquitetura de Computadores/CJOARQ *Von Neumann*, *Harvard* e Unidades de Controle - Prof. Dr Josivan.

Disponível em : <a href="https://suap.ifsp.edu.br/media/">https://suap.ifsp.edu.br/media/</a>
<a href="private-media/edu/material\_aula/154016ffb78d-ebe3d66f99fa4f30b3921b3cf8e3d366.pdf?">https://suap.ifsp.edu.br/media/</a>
<a href="private-media/edu/material\_aula/154016ffb78d-ebe3d66f99fa4f30b3921b3cf8e3d366.pdf?">https://suap.ifsp.edu.br/media/</a>
<a href="private-media/edu/material\_aula/154016ffb78d-ebe3d66f99fa4f30b3921b3cf8e3d366.pdf?">https://suap.ifsp.edu.br/media/</a>
<a href="private-media/edu/material\_aula/154016ffb78d-ebe3d66f99fa4f30b3921b3cf8e3d366.pdf?">https://suap.ifsp.edu.br/media/edu/material\_aula/154016ffb78d-ebe3d66f99fa4f30b3921b3cf8e3d366.pdf?</a>

 $\underline{st=PMtKgUGtmkU2caNKOxxxXQ\&e=1755775997}$ .

Acesso em 20 de Agosto de 2025.

Figura 3